

A pós-graduação em Medicina Veterinária no Estado de São Paulo*

Post-graduation in Veterinary Medicine in the State of São Paulo, Brazil

El posgrado en Medicina Veterinaria en el Estado de São Paulo, Brasil

Eduardo Harry Birgel¹

Resumo

Aborda a comemoração, em 2004, dos “70 Anos de criação e implantação da Universidade de São Paulo” e as festividades, paralelas, que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação promoveu sobre os “35 Anos da Pós-Graduação na USP”. Argumenta que as comemorações da Pós-Graduação foram promovidas e divulgadas com registro errado de data, pois os primeiros títulos de Mestre em Medicina Veterinária foram obtidos na Faculdade de Medicina Veterinária da USP, São Paulo, SP, no período 1965/1970.

Palavras-chave: Universidades, história. Escolas de veterinária, história. Educação de pós-graduação, história.

¹Professor Titular Aposentado da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. Pesquisador Científico Nível IA do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). CRMV-SP 00018

*Reminiscência histórica do ensino de pós-graduação em Medicina Veterinária, por solicitação do CRMV-SP

Ad perpetuam rei memoriam

Para perpetuar as lembranças dos fatos

A comunidade acadêmica da Universidade de São Paulo recentemente tomou conhecimento do ano comemorativo de 70 anos de criação e implantação dessa Instituição de Ensino Superior de maior representação e prestígios sociais, educacionais e científicos do Continente Latino-Americano. As comemorações incluíram inúmeras festividades, e estas não puderam deixar de considerar as atividades relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação, ministrado por faculdades e cursos responsáveis pela formação superior de vários profissionais. Assim, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação promoveu as festividades comemorativas dos “35 Anos da Pós-Graduação na USP” e o fato – com registro errado de data – foi intensamente divulgado, com grande inserção na mídia paulista.

Entretanto, a comunicação do evento aos docentes da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP) causou dissabores e mágoas, principalmente, naqueles mais antigos – batalhadores incansáveis do Ensino da Medicina Veterinária, dos tempos da Faculdade de Medicina Veterinária da USP (FMV/USP), na saudosa Rua Pires da Mota, 159, da qual resta hoje, apenas a lembrança, marcada por solitária e frondosa Figueira – que representa a própria Veterinária de São Paulo, pois sob sua acolhedora sombra foram tomadas significativas decisões pelos associados do Centro Acadêmico de Medicina Veterinária (Figura 1). Lá está “nossa árvore”, isolada entre as edificações atuais da tradicional Escola Normal Caetano de Campos, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, transferida da Praça da República, rememorando e marcando os conluios das antigas e grandes greves ou reivindicações para que fosse alcançada a excelência do ensino da Veterinária e da formação profissional (passado remoto, quando os estudantes de Veterinária pensavam no

futuro exercício profissional e, com elegância e firmeza, apresentavam suas decisões).

Inicialmente, inconformado com a falha da comunicação e de memória histórica dos acontecimentos na Universidade de São Paulo, praticamente afirmando que os Títulos de Mestre em Medicina Veterinária obtidos na FMV/USP no período 1966/70 não corresponderiam, na realidade, a um Título Acadêmico de Pós-Graduação *stricto sensu*, comuniquei à comunidade acadêmica veterinária da USP, com nítida sensação de desconforto, as razões de não poder considerar, como exata, a afirmação de um período de apenas 35 anos de pós-graduação nessa Instituição de Ensino Superior.

A receptividade da motivação de minha manifestação foi significativa e concordante com a opinião de inúmeros ilustres colegas e amigos. E, por tal razão, por recomendação e solicitação de vários ex-docentes da FMVZ/USP, fui instado a propiciar maior divulgação dos fatos, para conseguir completa elucidação da dúvida, pois comemorações são eventos festivos, mas períodos e/ou primazias, bem como realizações pioneiras, são acontecimentos marcantes e históricos, e devem ser fielmente registrados.

Até a década de 70 do século passado a Medicina Veterinária era representada e motivada pelas ações da FMV/USP, pois nela se originavam os principais movimentos profissionais paulistas. Digo isso sem menosprezar a competência representada pela diuturna atividade profissional dos técnicos de nível superior do Instituto Biológico (instituição que aperfeiçoou ou especializou vários técnicos que se tornaram docentes da FMVZ/USP), Instituto Butantan (onde a antiga Escola de Medicina Veterinária foi implantada, em 1919) e do Departamento de Produção Animal (DPA) da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo – Parque Fernando Costa ou da Água Branca, sede da antiga Escola de Medicina Veterinária de São Paulo, quando ela foi transferida do Instituto Butantan. Realço a afirmação destacando a atuação da FMV/USP nas atividades veterinárias do Estado de São Paulo, pois na primeira metade do Século XX, a maioria desses profissionais foi formada

na Faculdade de Medicina Veterinária da USP ou nas Escolas que a antecederam. Evidentemente, na atualidade a situação alterou-se depois da criação e implantação dos Cursos de Medicina Veterinária da Universidade Estadual Paulista (UNESP), *campi* de Botucatu e de Jaboticabal, propiciando aos nossos colegas paulistas se formarem em mais de 30 Cursos de Medicina Veterinária.

O Ensino da Medicina Veterinária no Estado de São Paulo é uma atividade pioneira no Brasil, pois o ensino oferecido pela FMVZ/USP originou-se da “Velha Escola de Medicina Veterinária de São Paulo” (Figuras 2, 3, 4) criada pela Lei nº 1.695-c de 18 de dezembro de 1919, sendo, no momento, o segundo mais antigo Curso de Medicina Veterinária em atividade no Brasil, já que o mais antigo é o da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), implantado em 1913.

De forma semelhante, instituiu-se a primeira programação de ensino formal de pós-graduação em Medicina Veterinária com a realização do Curso de Pós-Graduação em Reprodução Animal, da FMV/USP, que foi autorizado e implantado em 1965, sob a eficiente e dedicada coordenação do Professor Doutor Ernesto Antonio Matera, obedecendo às normas da Portaria Reitoral – GR nº 172/28-06-65, publicadas na página 3 do Diário Oficial do Estado de São Paulo em 6 de julho de 1965.

Destacam-se, nessa portaria, os artigos a seguir apresentados:

- Artigo 1º - O curso de pós-graduação da Faculdade de Medicina Veterinária tem a finalidade de elevar o nível científico e didático de profissionais de nível universitário, para que melhor possam desempenhar suas atribuições didáticas e investigações científicas
- Artigo 12 - O critério para aprovação será estabelecido pelos professores participantes do curso e aprovado pelo C.T.A. antes que o mesmo seja iniciado.
- Artigo 13 - Será fornecido certificado aos alunos aprovados.

- Artigo 14 - A Faculdade fornecerá um diploma de Mestre aos alunos aprovados nos exames finais do curso de pós-graduação e que, dentro do prazo de 1 (um) ano após a conclusão do curso, apresentem um trabalho de investigação científica, considerado de valor. (o destaque é do autor).
- Parágrafo único - Para apreciação dos trabalhos referidos no *caput* deste artigo, o C.T.A. indicará uma comissão de três especialistas na matéria, os quais fornecerão seu veredicto, por escrito, em separado.

A seguir, em 1968, o Professor Doutor Ernesto Antonio Matera coordenaria outro Curso de Pós-Graduação na FMV/USP, em Cirurgia Bovina, no qual fui docente. No referido curso, também foram obedecidas as normas estabelecidas na já mencionada portaria.

As informações expostas deixam bem evidente que a FMV/USP foi pioneira no ensino formal de pós-graduação na área do conhecimento das Ciências Veterinárias no Brasil, e talvez no sistema de pós-graduação da Universidade de São Paulo. Dessa forma, a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia e a Universidade de São Paulo se constituíram como instituições pioneiras no Brasil, pela **Implantação do Ensino de Pós-Graduação e na outorga do Título de Mestre**. Portanto, a bem da verdade – e a verdade é um dos bens, entre muitos outros, propugnado pela Universidade e pela própria História – a USP deveria, neste ano de 2004, promover a “Comemoração dos 39 anos da Pós-Graduação na Universidade de São Paulo”, e não apenas 35 anos. Assim, não deslustraria o mérito do pioneirismo da FMVZ/USP ter implantado e ministrado o Primeiro Curso de Pós-Graduação em Medicina Veterinária no Brasil, sendo a Universidade de São Paulo a primeira Instituição de Ensino Superior a outorgar o título acadêmico de **Mestre em Medicina Veterinária**. Além do mais, e principalmente, sem macular o *curriculum vitae* de inúmeros ilustres colegas e queridos amigos, que destacaram, no memorial-espelho do exercício de sua profissão e de suas vidas, a conclusão do Curso ou o Diploma de Mestre recebido.

Finalizando, apresentei a mágoa de aproximadamente 30 docentes aposentados ou falecidos da FMVZ/USP, que iniciaram brilhante carreira docente na USP ou na UNESP, ao concluírem os cursos de pós-graduação em **Reprodução Animal** ou de

Cirurgia Bovina (quando essa espécie animal, ainda era valorizada na FMVZ e na USP) e que, por isso, sempre renderam máxima e merecida homenagem a um docente, benemérito de nossa profissão – o Professor Doutor **Ernesto Antonio Matera**.

SCIENTIA VINCES, mas a glória é de quem a merece!

Mas jamais devemos esquecer o que dizia o conhecido poeta e estadista grego Solon:

A injustiça é a ruína infalível dos impérios

Abstract

Refers to the celebration, in 2004, of the “70 Years of the Creation and Implantation of the University of São Paulo” and to the other festivities promoted by the Post-Graduation Vice-presidency on account of the “Thirty Five Years of Post-Graduation at USP”. It argues that the celebrations were promoted and disclosed with wrong date registers, once the first Master titles in Veterinary Medicine were obtained at the School of Veterinary Medicine of the University of São Paulo, São Paulo, SP, Brazil, between 1965/1970.

Keywords: *Universities, history. Schools, veterinary, history. Education, graduate, history.*

Resumen

Aborda la conmemoración en 2004 de los “70 Años de Creación e Implantación de la Universidad de São Paulo” y las festividades paralelas que el Rectorado de Posgrado realizó sobre los “Treinta y Cinco Años del Posgrado en la USP”. Argumenta que las conmemoraciones del Posgrado se promovieron y divulgaron con un registro equivocado de fecha, pues los primeros títulos del Máster en Medicina Veterinaria se obtuvieron en la Facultad de Medicina Veterinaria de la Universidad de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, en el periodo de 1965/1970.

Palabras-clave: *Universidades, historia. Escuelas de veterinaria, historia. Educación de posgrado, historia.*

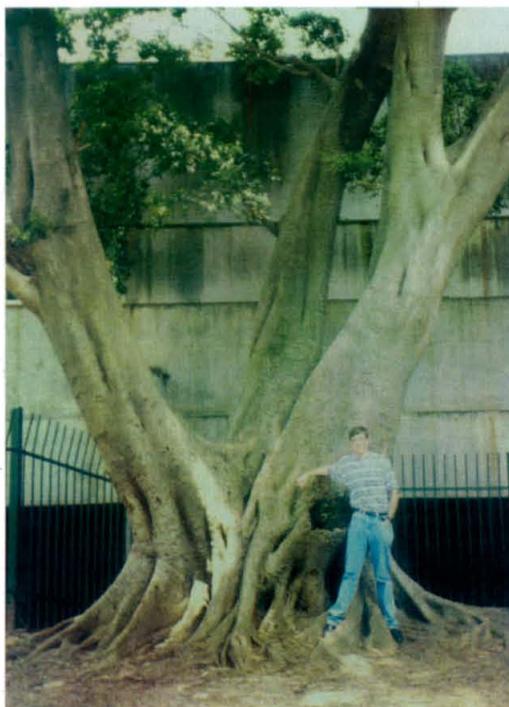


Figura 1 – “Árvore da Medicina Veterinária” – Figueira localizada em frente à Biblioteca da FMV/USP. Representa a única lembrança viva e atual de todas as estruturas da FMV/USP na Rua Pires da Mota, 159

Nota histórica: nesse local, situa-se atualmente a tradicional Escola Normal Caetano de Campos, antigamente sediada na Praça da República. (Foto feita no dia 6 de janeiro de 1998)



Figura 2 – Ambulância da FMV/USP estacionada na rua Pires da Mota, 159. Atrás da ambulância vê-se a parte frontal da Cátedra de Terapêutica, Farmacologia e Arte de Formular; à esquerda aparece o Prédio da Cátedra de Higiene e Polícia Sanitária Animal

Nota histórica: na década de 1940, a FMV/USP possuía, além da ambulância, uma perua utilizada por muito tempo para levar os estudantes às aulas práticas de Clínica Médica de Bovinos na fazenda do Instituto Pinel, em Franco da Rocha, SP. Na década de 1950 esses veículos foram substituídos por um ônibus Chevrolet de 35 lugares, uma ambulância para transporte de grandes animais com porta traseira elevatória formando rampa de embarque e um veículo laboratório, para atividades externas de pesquisa e ensino em Clínica Ambulante. Adicionalmente, o veículo era usado para realizações de “Campanhas Anti-rábicas” do Departamento de Controle da Raiva do Centro Acadêmico de Medicina Veterinária. **Situação atual:** os ônibus e micro-ônibus de visitas a fazendas para ministrar aulas práticas de Clínicas de Bovinos devem ser solicitados à Reitoria da USP e não há ambulância para transporte de grande animais enfermos. (Foto do final da década de 40)



Figura 3 – Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, na Rua Pires da Mota, 159. Parte central do Prédio da Administração

Nota histórica: à esquerda, a Seção de Alunos e a Contabilidade e à direita a Diretoria e a Secretaria; no 2º andar, a Sala da Congregação, do Conselho Técnico Administrativo e a Tesouraria. Em continuação ao prédio, que se constituía apenas em um piso, distribuíam-se os Laboratórios das Cátedras de Indústria, Inspeção e Conservação dos Produtos de Origem Animal; Histologia e Embriologia; Anatomia Patológica; Química Orgânica e Biológica e Zootecnia Geral; Genética Animal e Bromatologia. À esquerda da foto, vê-se ao fundo as instalações da Cátedra de Zoologia Médica e Parasitologia; e à direita vislumbra-se uma parte do teto do Prédio da Cátedra de Microbiologia e Imunologia. (Foto do final da década 1940/1950)



Figura 4 – Instalações do Curso de Veterinária no Instituto Butantã, rememorando os anos em que a *Alma Mater* da atual FMVZ/USP aí se localizava

Nota histórica: a escadaria do Instituto de Veterinária, do Instituto Butantã, enfeitada com figuras de animais domésticos de produção, faz uma referência ao curso que aí seria e foi ministrado. Essa estrutura foi inaugurada em 1919, passou a ser, em 1924, a residência do diretor do Instituto Butantã, quando o Curso de Veterinária foi transferido para o Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura, no bairro da Água Branca (Parque Fernando Costa). Atualmente, no edifício da foto localiza-se o Centro de Pesquisa e Formação em Imunologia “Otto Guilherme Bier”. (Foto de 1940)